Estrutura baseada em Performance

&emsp; Todas as empresas precisam medir suas Performances. Elas reúnem informações de vários departamentos de sua estrutura para montarem métricas que permitam avaliar seus desempenhos. A questão é que nem sempre seus departamentos possuem as informações necessárias para compor as métricas ou quando possuem, as informações não se encaixam ou são ambíguas. Uma solução seria fazer o caminho inverso – definir a estrutura baseada nas métricas para compor a performance. <br>

&emsp; Desdobrar a performance nas métricas necessárias para apurá-la é o primeiro passo para começar a definir um fluxo de informações que facilite a sua avaliação. Fatores como rentabilidade, lucratividade e risco costumam, em alguns setores da economia, serem as próprias medidas de performance das empresas. No entanto, eles são apenas métricas que, combinadas, permitem que a performance seja avaliada. Essas métricas demandarão informações de diversas áreas da empresa para serem calculadas. <br>

&emsp; Com as informações necessárias definidas, podemos identificar os setores que as fornecerão. Identificando esses setores, podemos agrupá-los por métricas que suas informações geram. Esse agrupamento facilitaria a gestão das métricas, pois ficaria mais fácil de identificar qual setor que impactar nas variações delas para tomar medidas mais rápidas para corrigir discrepâncias e desempenhos. <br>

&emsp; Essa estrutura baseada no fluxo de informações tem o potencial de gerar constantes incrementos de performance nas organizações, pois em uma única dinâmica seria possível contrabalançar impactos positivos e negativos no desempenho da empresa e entender qual o incremento real que a atividade está gerando para o negócio. Isso reforça ainda mais a importância que as empresas precisam dar a implementação de culturas Data Driven para suas sobrevivências hoje e no futuro. <br>